



18.18 O não atendimento pelo candidato a qualquer tempo, de qualquer das condições estabelecidas neste Edital, implicará em sua eliminação do Concurso Público.

18.19 Durante a realização de qualquer prova/fase e/ou em nenhuma das etapas deste Concurso Público **NÃO** será permitida a utilização de qualquer tipo de aparelho que realize a gravação de imagem, de som, ou de imagem e som pelo candidato, pelos seus familiares ou por quaisquer outros estranhos ao Concurso Público. Caso haja qualquer necessidade de realização de uma ou mais modalidades de gravação aqui citada, com vistas à produção do conhecimento a ser avaliado pela banca examinadora da organizadora do Concurso Público, caberá à Creative Group e, somente a ela, a realização, o uso e guarda de todo e qualquer material produzido.

E, para que ninguém possa alegar desconhecimento é expedido o presente Edital de Abertura de Inscrições.

Abraão Messias Gomes
Coordenador do Concurso Público

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO COMPLETO

LINGUA PORTUGUESA

1) Leitura e Interpretação de Textos: Leitura e compreensão de diferentes tipos de textos (narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo); Identificação de ideias principais e secundárias; Inferências e interpretação de informações implícitas; Análise de textos literários e não literários; Estrutura narrativa (personagem, enredo, tempo e espaço). Leitura e interpretação de contos, fábulas e charges.

2) Variação Linguística: Diferenças entre a língua culta e popular; Variação regional, social e histórica da língua; Gírias e expressões idiomáticas.

3) Figuras de Linguagem.

4) Fonética e Fonologia: Estudo dos sons da língua; Fonemas e sua classificação (vogais, semivogais e consoantes); Encontros vocálicos (ditongo, tritongo e hiato); Encontros consonantais; Dígrafo; Sílabas e divisão silábica;

5) Ortografia: Acentuação. Regras gerais de acentuação gráfica; Uso correto de hífen; Uso de maiúsculas e minúsculas; Emprego de letras (s, ss, c, ç, x, ch, g, j).

6) Semântica: Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; Denotação e conotação; Polissemia.

7) Classes de palavras.

8) Sintaxe.

9) concordância nominal e verbal.

10) Regência nominal e verbal.

11) Pontuação: uso correto dos sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, interrogação, exclamação, reticências, travessão e aspas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



BECHARA, EVANILDO. *Bechara para concursos: conhecer a língua.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo.* 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

PESTANA, Fernando. *A gramática para concursos públicos / Fernando Pestana.* – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

1) Números e Operações: Leitura, escrita e comparação de números naturais, inteiros, racionais e decimais; sistema de numeração decimal; operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão); propriedades das operações (comutativa, associativa e distributiva); resolução de problemas envolvendo as quatro operações. **2) Geometria:** Figuras geométricas planas e suas propriedades (quadrado, retângulo, triângulo, círculo); simetria; sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo, pirâmide, esfera); cálculo de perímetro e área de figuras planas; noções de volume de sólidos. **3) Grandezas e Medidas:** Medidas de comprimento, capacidade, massa, tempo e temperatura; conversão de unidades de medida; cálculo de área e perímetro de figuras planas; introdução ao cálculo de volume. **4) Tratamento da Informação:** Coleta, organização e análise de dados; interpretação de gráficos (barras, colunas, pizza, linhas); construção de gráficos e tabelas; noções básicas de probabilidade. **5) Frações:** Operações com frações (adição, subtração, multiplicação e divisão); frações equivalentes; simplificação de frações; resolução de problemas com frações. **6) Porcentagem:** Cálculo de porcentagens; relação entre frações, decimais e porcentagens; aumento e desconto percentual; resolução de problemas envolvendo porcentagens. **7) Raciocínio Lógico e Problemas:** Resolução de problemas do cotidiano; raciocínio lógico (padrões, sequências numéricas e geométricas); estratégias para resolução de problemas. **8) Equações e Álgebra:** Equações do 1º grau e 2º grau; resolução de sistemas de equações; frações algébricas; simplificação de expressões algébricas; resolução de problemas com equações. **9) Regra de Três:** Regra de três simples e composta; resolução de problemas que envolvem proporcionalidade direta e inversa. **10) Matemática Financeira:** Cálculo de juros simples e compostos; operações com cédulas e moedas; interpretação de situações financeiras envolvendo porcentagens, juros, compras e vendas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contextos e aplicações.* São Paulo: Ed. Ática. 2003.

DANTE, Luiz Roberto. *Projeto Telaris: matemática ensino fundamental – 2 ed. – São Paulo.* Ática. 2015.

Giovanni Júnior, José Ruy; Castrucci, Benedicto. *A conquista da matemática: 6º ao 9º fundamental anos finais.* 4ª edição. FTD. São Paulo, 2018.

GIOVANNI, José RUY; PARENTE, *Aprendendo Matemática..* São Paulo: Edi-tora FTD. 1999.



IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, São Paulo: Editora Atual, 8ª Edição, 2004.

SOUZA, Joemir Roberto de. Vontade de Saber Matemática. São Paulo: FTD.

CONHECIMENTOS GERAIS (PARA TODOS OS CARGOS)

1) **Legislação:** Lei nº 107/2009 que institui o Estatuto dos Servidores Públicos dos Servidores Público do Município de Marcos Parentes e dá outras Providências; **Lei orgânica do Município de Marcos Parente.** 2) **História e Geografia do Município:** História, dados estatísticos, potencialidades e turismo. 3) **Atualidades:** Assuntos relevantes do cenário nacional e internacional ocorridos a partir de 2024, envolvendo política, economia, meio ambiente, ciência, tecnologia, esporte, saúde, artes, cinema, cultura, educação e direitos humanos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

MARCOS PARENTE (PI). **Lei Orgânica do Município de Marcos Parente.** Lei nº 107, de 14 de outubro de 2009. Institui o Regime Jurídico Único e Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Marcos Parente, Estado do Piauí, e dá outras providências. Marcos Parente: Prefeitura Municipal, 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCOS PARENTE (PI). Portal da Transparência – Informações gerais. Marcos Parente: Prefeitura Municipal, [2025]. Disponível em: <https://transparencia.marcosparente.pi.gov.br/marcosparente/informacoesgerais>.

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/marcos-parente.html>

http://www.cepro.pi.gov.br/download/201309/CEPRO27_4435104ad2.pdf

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

1) **Estratégia de Saúde da Família.** 2) **Políticas de Saúde no Brasil – SUS:** Princípios e Diretrizes. 3) **Política de Humanização em Saúde:** Acolhimento e Escuta Qualificada, Ética e Cidadania. 4) **Cadastramento familiar e territorial:** Finalidade e instrumentos. 5) **Intersetorialidade:** Conceito e relevância para o trabalho no território. 6) **Território:** Conceito, localização espacial, capacidade de observação e planejamento, vulnerabilidade e riscos em saúde, cartografia e ambiente físico e social. 7) **Ações Educativas:** Metodologias ativas e técnicas de manejo e condução de grupos e atividades de educação em saúde. 8) **Controle Social:** Controle Social no SUS, participação e mobilização social. 9) **Família:** Conceito e arranjos familiares. 10) **Saúde da Criança:** cuidados ao recém-nascido, vacinação, (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, programa federal de distribuição de renda e condicionalidades de saúde para recebimento, orientações alimentares para a criança, Estatuto da Criança e Adolescente. 11) **Saúde do adolescente:** Vacinação, sexualidade, transtornos alimentares. 12) **Saúde do adulto:** Vacinação, hábitos alimentares saudáveis, doenças crônicas, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, saúde do homem, saúde da mulher e atenção ao idoso, Estatuto do



Idoso. **13) Saúde mental:** Ansiedade, depressão e uso abusivo de álcool e outras drogas. **14) Violência familiar:** Violência contra a mulher, a criança, o adolescente, o idoso e pessoas com deficiência, e suas prevenções. **15) Saúde Bucal:** cuidados na saúde bucal com criança, adolescente e adultos/idoso. **16) Trabalho em equipe:** Relacionamento interpessoal, humanização, comunicação, liderança e criatividade, trabalho interprofissional em saúde e práticas colaborativas. **17) Legislação:** lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006; lei nº 14.536, de 20 de janeiro de 2023; lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990; – constituição federal 1988 – da saúde – artigos 196 a 200.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Luca Victor Freire et al. REPRESENTAÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE AS VIVÊNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER. Encontro sobre violência intrafamiliar, v. 1, p. 30-32, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 260 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 84 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família (ESF). Brasília: Ministério da Saúde, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/esf>.

DE OLIVEIRA, Flávia Ferreira et al. Importância do agente comunitário de saúde nas ações da Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 46, n. 3, p. 291-313, 2022.

MACINKO, J., & MENDONÇA, C. S.. (2018). Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. Saúde Em Debate, 42(spe1), 18–37. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S102>

NUNES, Mônica de Oliveira et al. O agente comunitário de saúde: construção da identidade desse personagem híbrido e polifônico. Cadernos de saúde pública, v. 18, n. 6, p. 1639-1646, 2002.



WAIDMAN, Maria Angélica Pagliarini; COSTA, Bruna da; PAIANO, Marcelle. Percepções e atuação do Agente Comunitário de Saúde em saúde mental. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, p. 1170-1177, 2012.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

1) O agente de combate às endemias: 1.1 breve história da evolução da categoria profissional; 1.2 atribuições dos agentes de combate às endemias e ações complementares dos agentes comunitários de saúde; **2) Situações de risco identificadas no processo de trabalho dos agentes de combate às endemias e doenças relacionadas ao trabalho:** 2.1 Processo de trabalho dos agentes de combate às endemias. 2.2 Fatores de risco nas atividades desenvolvidas pelos agentes de combate às endemias; **3) Medidas de proteção à saúde dos agentes de combate às endemias:** 3.1 Gestão da saúde e segurança no trabalho do agente de combate às endemias; 3.2 Hierarquia de controle – medidas de proteção coletiva e individual; **4) Saúde Pública:** 4.1 Conceitos gerais sobre saúde pública; 4.2 funcionamento do SUS; 4.3 epidemia e pandemia; 4.4 epidemiologia; 4.5 doenças emergentes e reemergentes. **5) Vigilância Sanitária:** 5.1 funções, missão, riscos 5.2 público alvo 5.3 competência; 5.4 áreas de atuação; **6) Doenças de Interesse para saúde pública:** 6.1 cólera; 6.2 dengue, zika e chikungunya 6.3 esquistossomose; 6.4 doença de chagas; 6.5 febre amarela; 6.6 leishmaniose; 6.7 leptospirose; 6.8 malária; 6.9 COVID-19.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo *Aedes aegypti*. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990.

OLIVEIRA, Edmar da Silva. Agente de combate a Endemias. IFPR. 2012.



CARGOS DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO E SUPERIOR COMPLETO

LINGUA PORTUGUESA

1) Estudo dos elementos linguísticos em diferentes textos: utilização dos recursos expressivos da língua, métodos de construção e interpretação de textos – organização da macroestrutura semântica e a conexão entre ideias e proposições (relações lógico-semânticas); **2) Gêneros textuais:** tipos, gêneros e usos da língua portuguesa – formas de apresentação de diversos pontos de vista; organização e progressão textual; funções sociais e comunicativas dos interlocutores; relação entre o uso da língua e o contexto; **3) Tipologias:** descrição; narração; argumentação; injunção; **4) Técnicas de argumentação:** indução e dedução; dialética; **5) Estratégias de articulação de ideias:** fato e opinião; causalidade; conclusão; comparação; exemplificação; enumeração; generalização e particularização; gradação; ênfase; contra-argumentação; **6) Recursos de coesão e coerência:** anáfora, catáfora, dêixis; substituição, elipse, designação; emprego de conectivos; condições para a interpretabilidade; articulação entre as partes do texto; **7) Relações semânticas:** sinonímia, antonímia, ambiguidade, polissemia; metalinguagem; conhecimento lexical, expressões idiomáticas, formação de palavras; figuras de linguagem como metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, antítese, paradoxo, eufemismo, ironia; **8) Elementos não verbais:** integração entre o verbal e o não verbal; uso de imagens, recursos gráficos e tipográficos; **9) Aspectos gramaticais:** ortografia; acentuação gráfica; classes gramaticais; sintaxe; concordância verbal e nominal; regência; pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, EVANILDO. *Bechara para concursos: conhecer a língua*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

PESTANA, Fernando. *A gramática para concursos públicos / Fernando Pestana*. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Publifolha: Instituto Houaiss, 2018.

MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

1) Conceitos Matemáticos e Geométricos: Números reais; propriedades dos números naturais, inteiros, racionais e irracionais; operações básicas com números naturais, inteiros, racionais e irracionais;



notação científica; operações com radicais e potências; função linear, quadrática, polinomial, exponencial, logarítmica, modular e composta; gráficos e análise de comportamento de funções; progressão aritmética (PA) e progressão geométrica (PG); somas das PA e PG; equações de 1º e 2º grau, polinomiais e irracionais; sistemas lineares; inequações de 1º e 2º grau; resolução de sistemas de equações lineares; teorema de Pitágoras; propriedades de triângulos, polígonos e círculos; cálculo de áreas e perímetros de figuras planas; volumes e áreas de sólidos geométricos; teorema de Tales e semelhança de triângulos; funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente); resolução de triângulos; lei dos senos e dos cossenos; ciclo trigonométrico e gráficos de funções trigonométricas; análise de dados, médias, mediana, moda, variância e desvio padrão; cálculo de probabilidades, eventos independentes e dependentes; porcentagem, cálculo de aumentos e descontos percentuais; juros simples e compostos; cálculo de montante, capital e taxa de juros. 2) **Raciocínio Lógico**: Proposições; conectivos lógicos (e, ou, se... então, se e somente se); tabelas verdade; negação de proposições; equivalências lógicas; argumentos válidos e falácias; operações com conjuntos (união, interseção, diferença e complemento); diagramas de Venn; permutações, arranjos e combinações; resolução de problemas de combinatória; cálculo de probabilidade simples e condicional; matrizes, operações e determinantes; resolução de sistemas lineares; somas infinitas; interpretação de enunciados e resolução de problemas complexos, estratégias e análise de resultados.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2008

HUNDERTMARK, Cristina; LOPES, Sérgio Tadeu. Introdução à lógica matemática. Campinas: Editora Átomo.

IEZZI, Gelson; DOLCE Osvaldo et al. Matemática – Volume único. 6ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. LIMA, Cleone.

LIRA, Alex; MEIRELLES, Alexandre. *Raciocínio lógico definitivo para concursos*. 3. ed. [S.l.]: Editora JusPodivm, 2025.

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática: Volume 1, 2 e 3ª ed. São Paulo: Moderna Plus, 2018.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

1) História da Educação 2) A Didática e o Processo de Ensino e Aprendizagem. 3) Currículo e avaliação 4) Gestão Escolar. 5) Paradigmas Educacionais: Pensamento Moderno e Contemporâneo. 6) Projeto Político Pedagógico. 6) Tendências Pedagógicas. 7) Filosofia da Educação. 7) Aspectos Sociológicos da Educação. 8) Psicologia da Educação. 9) Tecnologias Educacionais. 10) **Legislação Educacional**: Constituição Federal (art. 205 até art. 214); LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO; DE 1996; LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990; Base Nacional Comum Curricular (BNCC); PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - LEI Nº 13.005/2014; LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015.



SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Henri Wallon-Psicologia e Educação. Edições Loyola, 2005.

ARROYO, Miguel G., Currículo, território em disputa. Editora Vozes, 2013

CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. Editora Vozes Limitada, 2011.

CARRARA, Kester et al. Introdução à psicologia da educação. São Paulo: Avercamp, 2004.

CHUIEIRE, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a avaliação escolar. Estudos em avaliação educacional, v. 19, n. 39, p. 49-64, 2008.

FREIRE, Paulo. Projeto político pedagógico. Abelardo Luz, 2018.

HIRO, Cássio Diniz. Educação, trabalho e proletarização: o professor enquanto trabalhador docente. Revista Espaço Acadêmico, v. 13, n. 144, p. 73-80, 2013.

GHIRALDELLI JR, Paulo et al. Filosofia da educação. DP & A, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2007.

LIBANEIO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. Revista da Associação Nacional de Educação–ANDE, v. 3, p. 11-19, 1983.

LOPES, Alice Casimiro. Teorias de currículo. Cortez Editora, 2014.

LÜCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2007.

LÜCK, Heloísa et al. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. Cortez editora, 2014.

MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: Da antiguidade aos nossos dias. Cortez editora, 2022.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educação & sociedade, v. 23, p. 15-35, 2002.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira da. A sociologia e os sociólogos da educação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 31, p. e319108, 2016.

RÊGO, Luciane Borges do. Didática. – Recife: UPE, 2010



SAVIANI, Dermeval. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. Texto elaborado no âmbito do projeto de pesquisa “O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil”, financiado pelo CNPq, para o “projeto, v. 20, p. 21-27, 2005.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História das disciplinas escolares e história da educação: algumas reflexões. Educação e pesquisa, v. 31, p. 391-408, 2005.

Valente, José Armando, and Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida. "Políticas de tecnologia na educação no Brasil: visão histórica e lições aprendidas." Education Policy Analysis Archives 28 (2020): 94-94.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Papirus Editora, 2013.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA ANALISTA AMBIENTAL

1) Fundamentos de ecologia e biologia ambiental. 2) Tecnologias Ambientais: tratamento de águas residuárias e esgoto; controle da poluição do ar, da água e do solo; técnicas de reuso de água; remediação e biorremediação de áreas contaminadas. **3) Gestão e Planejamento Ambiental:** instrumentos de política ambiental; licenciamento ambiental; avaliação e monitoramento de impactos ambientais; planejamento ambiental em áreas urbanas e rurais; adequação ambiental de empreendimentos e empresas; **4) Geotecnia e Recursos Naturais:** geologia, solos e geotecnia ambiental; recuperação de áreas degradadas; prevenção de desastres geoambientais; investigação e avaliação de impactos geoambientais; uso de sensoriamento remoto e SIG em gestão ambiental. **5) Recursos Hídricos e Energéticos:** hidrologia e aproveitamento de recursos hídricos; captação de mananciais; controle de enchentes e regularização de vazões; fontes alternativas e renováveis de energia; eficiência e adequação energética de sistemas e processos. **6) Climatologia e Sustentabilidade:** mudanças climáticas, efeito estufa e eventos extremos; políticas de mitigação e adaptação; conservação de energia e sustentabilidade ambiental; economia ambiental e análise de viabilidade técnico-econômica. **7) Normas Técnicas:** elaboração de laudos, pareceres técnicos e perícias ambientais; arbitragem e auditoria ambiental; normas técnicas e legislação ambiental brasileira (PNMA, CONAMA, Código Florestal, entre outras). **8) Direito Ambiental:** Conceitos e princípios do Direito Ambiental; Crise ambiental e movimento ecológico; Desenvolvimento sustentável; Direito Ambiental brasileiro e comparado; Tratados e convenções internacionais; Educação ambiental; Constituição Federal de 1988 e proteção ao meio ambiente; Tutela administrativa e judicial do meio ambiente; Lei nº 9.605/1998; Decreto nº 6.514/2008; Lei nº 6.938/1981; Lei nº 12.651/2012; Lei nº 11.428/2006; Lei nº 9.784/1999; Lei nº 12.305/2010; Lei nº 10.257/2001; Política Nacional do Meio Ambiente – nº 6.938 de 17/01/1981; Política Nacional de Resíduos Sólidos – nº 12.365 de 02/08/2010. Lei de Recursos Hídricos – nº 9.433 de 08/01/1997; Lei dos Agrotóxicos – nº 7.802 de 11 de julho de 1989; Lei 11.445/2007;

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



ALMEIDA, D. L. (2022). Planejamento ambiental: teoria e prática. Revista Verde Grande: Geografia E Interdisciplinaridade, 4(02), 277–381. <https://doi.org/10.46551/rvg2675239520222377381>

AMADO, Frederico. Direito ambiental esquematizado. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2025.

BISPO, Luis Felipe Beneli Duarte; FREIRE, José Eduardo. Tecnologia ambiental e suas aplicações. Interface Tecnológica, v. 17, n. 2, 2020. DOI: 10.31510/inf.v17i2.985. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/985>.

BRITO, Érika Gomes; SILVA, Marcus Vinícius Chagas da; CRISPIM, Andrea Bezerra. Climatologia. Fortaleza: EdUECE, 2015. 106 p. il. (Geografia).

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 978-85-8271-468-3.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (Brasil). Resoluções do Conama: resoluções vigentes publicadas entre setembro de 1984 e janeiro de 2012. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2012. 1126 p.

FARIAS, Talden. Licenciamento ambiental: aspectos teóricos e práticos. 10. ed. São Paulo: Editora Juspodivm, 2025.

FUNDAMENTOS em gestão ambiental [recurso eletrônico] / organizadora Marlise Amália Reinhr Dal Forno; coordenado pelo SEAD/UFRGS. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

MAGALHÃES JÚNIOR, A. P., & Lopes, F. W. de A. (Comps.). (2022). Recursos hídricos: As águas na interface sociedade-natureza.

PIRES, Plínio Ferreira. Engenharia e Geotecnia: princípios fundamentais. Piracanjuba-GO: Editora Conhecimento Livre, 2020.

RUPPENTHAL, Janis Elisa. Gestão ambiental. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2014. 128 p.: il.; 28 cm. ISBN 978-85-63573-58-2.

URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMAN, Steven A.; MINORSKY, Peter V. Biologia de Campbell. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA ASSISTENTE SOCIAL

1) Aspectos Introdutórios do Serviço Social: 1.1 Fundamentos históricos e teórico- metodológicos do serviço social. 1.2 A trajetória do serviço social no Brasil. 1.3 aspectos sociais e técnicos da profissão. 1.4 Questão social e suas manifestações. 1.4 O serviço social na contemporaneidade. 1.5 A participação do serviço social no mercado de trabalho. **2) Serviço Social e Políticas Sociais:** 2.1 Estado e



as políticas sociais do Brasil. 2.2 Capitalismo contemporâneo 2.3 Configuração das Políticas Públicas e Sociais na Contemporaneidade. 2.4 História dos movimentos sociais. 2.5 Movimentos sociais contemporâneo. **3) Serviço Social e Instrumentalidade:** 3.1 Estratégia, Instrumentos e técnicas de intervenção. 3.2 Entrevistas. 3.3 abordagem individual e em grupos. 3.4 Pareceres, laudos e opiniões técnicas. **4) Legislação aplicada ao Serviço Social:** 5.1 lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. 5.2 lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. 5.3 lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. 5.4 lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993 5.5 lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 5.6 decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, M. A. R. A. Pensar e repensar a formação profissional: a experiência do curso do Serviço Social da Faculdade de História, Direito e Serviço Social – UNESP – Franca. Tese (Livre docência) - Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, Franca, 2007

BAPTISTA, M. V. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. ed. São Paulo: Veras, 2007.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. Cortez Editora, 2022.

GUERRA, Y. D. A. (Org.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: UFJF, 201 p. 103-12

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. Cortez Editora, 2022.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais, p. 15-50, 2009.

MACHADO, Ednéia Maria. Questão social: objeto do serviço social. Serviço Social em Revista. Londrina, v. 2, n. 2, p. 39-47, 1999.

MARTINELLI, M. L. Serviço Social: Identidade e alienação. 13ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. O serviço social na cena contemporânea. In: **SERVIÇO social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.**

NETO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 13ª Ed. São Paulo, 1983.

NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e serviço social. Cortez editora, 2017.

SANTOS, C. M. dos. A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social. In: Revista Conexão Geraes, CRESS-MG, 2º semestre, 2013, pp 25-30.



SARMENTO, H. B. M. Instrumental técnico e o Serviço Social. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA ENFERMEIRO (ESF)

1) Conhecimentos Gerais de Enfermagem: Técnicas avançadas de curativos, retirada de pontos e avaliação de feridas; **2) Administração de Medicamentos:** Organização da sala de medicação, administração por vias variadas, preparo e administração de insulina, punção venosa periférica; **3) Procedimentos de Apoio Diagnóstico:** Coleta de sangue venoso, testagem rápida de HIV, sífilis, hepatite, e gravidez, coleta de SWAB em gestantes, aferição de glicemia; **4) Arboviroses:** Manejo clínico de Dengue, Febre Chikungunya, Zika vírus e Febre Amarela; **5) Vacinação:** Gestão e monitoramento de imunobiológicos, planos de contingência, limpeza e manutenção de refrigeradores; **6) Manejo de Instrumentos:** Desinfecção, esterilização e embalagem de materiais cirúrgicos e de saúde; **7) Enfermagem em Doenças Crônicas:** Assistência a pacientes com Diabetes, Hipertensão, Alzheimer, Cardiopatias; **8) Enfermagem em Doenças Sexualmente Transmissíveis:** Prevenção e tratamento de DSTs; **9) Enfermagem em Doenças Infectocontagiosas:** Manejo de doenças infectocontagiosas e parasitárias; **10) Saúde da Mulher e da Criança:** Atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, planejamento familiar, prevenção de câncer, assistência neonatal, aleitamento materno; **11) Legislação em Enfermagem:** Constituição Federal (art. 196-200), Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990, Resoluções COFEN nº 358/2009 e nº 311/2007, Portarias nº 399/2006 e nº 2.436/2017; **12) Anatomia e Fisiologia Aplicadas:** Anatomia humana, biologia celular, histologia, fisiologia geral e reprodutora; **13) Microbiologia e Imunologia:** Controle de infecções e gestão de surtos; **14) Saúde Mental:** Promoção e recuperação da saúde mental, gestão de casos complexos; **15) Saúde do Trabalhador:** Prevenção de riscos ocupacionais, saúde no ambiente de trabalho; **16) Farmacologia e Nutrição:** Fundamentos de farmacologia e nutrição aplicados à enfermagem; **17) Pesquisa e Ética:** Metodologias de pesquisa, ética profissional, dilemas éticos; **18) Cuidados Paliativos e Bioética:** Qualidade de vida em cuidados paliativos, bioética em enfermagem; **19) Tecnologias e Práticas Inovadoras:** Aplicação de tecnologias emergentes e práticas integrativas na enfermagem; **20) Saúde da Mulher e da Criança:** Atenção integral à saúde em situações críticas e vulneráveis.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Caderno de Enfermagem INTO – Volume 1 e 2
<https://www.into.saude.gov.br/pesquisa/publicacoes/caderno-de-enfermagem>

BRASIL. Constituição Federal 1988 (Artigo 196 ao 200);

BRASIL. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 201 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13).

BRASIL. Guia de vigilância em saúde - volume 3 - ministério da saúde/2017.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Lei orgânica da Saúde;



BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta Gestante.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_gestante-versao_eletronica_2022.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed. rev., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. 1. ed., 1. reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 32 p. il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

BRASIL. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 201 230 p. : il.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Guia de enfermagem na Atenção Primária à Saúde / Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde, Secretaria de Estado de



Saúde do Distrito Federal. 2. ed.. – Brasília (DF) : Secretaria de Estado da Saúde, 2022. 397 p. : il

Fisiopatologia da hipertensão sistólica isolada: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/16-1/05-fisiopatologia.pdf>

Guia prático – técnicas de enfermagem / Organizadores Júlio César Batista Santana, Bianca Santana Dutra, Karla Rona da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Manual da Humanização: <http://www.humanizasaude.rs.gov.br/site/artigos/manual/>

Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem / Elaboração de André Luiz Thomaz de Souza e Bárbara de Oliveira Prado Sousa. Registro, 2017. 134p; il.

PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A.; ELKIN, Martha Keene. Procedimentos e intervenções de enfermagem. Tradução da 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Resoluções COFEN

SOBOTTA: Paulsen, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

THOMAZ, Márcia Cristina Aparecida. Urgência e emergência em enfermagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 160 p.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; WHITAKER, Iveth Yamaguchi; et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2011. Recurso online.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FISCAL AMBIENTAL

1) Ecotoxicologia: Princípios de ecotoxicologia; Efeitos de poluentes no ambiente e nos organismos; Avaliação de risco ambiental; Monitoramento de contaminantes. **2) Impactos Ambientais:** Avaliação de impactos ambientais; Métodos de mitigação e compensação; Licenciamento ambiental; Estudos de caso de impacto ambiental. **3) Biologia Ambiental:** Conceitos básicos de ecologia; Dinâmica de populações e comunidades; Ciclos biogeoquímicos; Conservação da biodiversidade. **4) Noções de Geologia:** Introdução à geologia; Estrutura interna da Terra; Minerais e rochas; Processos geológicos e formação do solo. **5) Noções de Hidráulica:** Princípios de hidráulica; Fluxo de fluidos em tubulações; Medição de vazão; Aplicações em sistemas de abastecimento de água. **6) Cartografia Ambiental:** Conceitos de cartografia; Representação gráfica do ambiente; Uso de mapas e cartas topográficas; Sistemas de informações geográficas (SIG). **7) Topografia:** Técnicas de levantamento topográfico; Medição de distâncias e ângulos; Cálculo de áreas e volumes; Uso de equipamentos topográficos. **8) Poluição e Controle Ambiental:** Tipos de poluição; Fontes de contaminação ambiental; Tecnologias de



controle de poluentes; Monitoramento ambiental. **9) Processos Industriais:** Principais processos industriais; Impactos ambientais da indústria; Gestão de resíduos industriais; Melhoria de processos e eficiência energética. **10) Vigilância Sanitária e Ambiental:** Conceitos de vigilância sanitária; Legislação e normativas; Monitoramento de riscos à saúde pública; Intervenção e controle de doenças relacionadas ao ambiente. **11) Gestão Ambiental:** Planejamento e gestão ambiental; Ferramentas de gestão sustentável; Certificações e auditorias ambientais; Responsabilidade social e ambiental. **12) Análise de Águas e Efluentes:** Técnicas de amostragem e análise de água; Tratamento de efluentes; Parâmetros de qualidade da água; Normas e regulamentações ambientais. **13) Análises de Solo e Resíduos Sólidos:** Métodos de análise de solo; Gestão de resíduos sólidos; Impacto ambiental dos resíduos; Tratamento e disposição final. **14) Sistemas Urbanos de Águas:** Abastecimento de água em áreas urbanas; Sistemas de captação, tratamento e distribuição; Gestão da demanda e perdas de água; Infraestrutura de saneamento básico. **15) Sistemas Urbanos de Esgotos:** Coleta e tratamento de esgotos urbanos; Tecnologias de tratamento; Reúso de águas residuais; Políticas de saneamento e saúde pública. **16) Controle de Uso de Recursos Naturais:** Gestão de recursos hídricos; Conservação do solo e da água; Uso sustentável dos recursos naturais; Legislação aplicável. **17) Hidrologia e Gestão de Recursos Hídricos:** Ciclo hidrológico; Bacias hidrográficas; Planejamento e gestão de recursos hídricos; Modelagem hidrológica. **18) Hidráulica Básica:** Princípios de hidráulica; Aplicações em sistemas de irrigação e drenagem; Cálculos de vazão e pressão; Equipamentos hidráulicos. **19) Introdução ao Sensoriamento Remoto:** Conceitos de sensoriamento remoto; Técnicas de captura de dados; Aplicações em monitoramento ambiental; Análise de imagens de satélite. **20) Lei da Política Nacional do Meio Ambiente – nº 6.938 de 17/01/1981** **21) Lei dos Crimes Ambientais – nº 9.605 de 12/02/1998.** **22) Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos – nº 12.365 de 02/08/2010.** **23) Lei de Recursos Hídricos – nº 9.433 de 08/01/1997.** **24) Lei dos Agrotóxicos – nº 7.802 de 11 de julho de 1989.** **25) Novo Código Florestal Brasileiro – nº 12.651 de 25/05/2012.** **26) Lei 11.445/2007 – Política Nacional de Saneamento Básico.**

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMADO, Frederico. Direito ambiental esquematizado. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2025.

FARIAS, Talden. Licenciamento ambiental: aspectos teóricos e práticos. 10. ed. São Paulo: Editora Juspodivm, 2025.

FUNDAMENTOS em gestão ambiental [recurso eletrônico] / organizadora Marlise Amália Reinehr Dal Forno; coordenado pelo SEAD/UFRGS. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). Introdução ao sensoriamento remoto. São José dos Campos: INPE, [s.d.]. Disponível em: <http://www3.inpe.br/unidades/cep/atividadescep/educasere/apostila.htm>.

MAGALHÃES JÚNIOR, A. P., & Lopes, F. W. de A. (Comps.). (2022). Recursos hídricos: As águas na interface sociedade-natureza



NETTO, Azevedo; FERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ, Miguel. Manual de hidráulica. 9. ed. São Paulo: Blucher, 2015.

POPP, José Henrique. Geologia geral. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

RUPPENTHAL, Janis Elisa. Gestão ambiental. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2014. 128 p.: il.; 28 cm. ISBN 978-85-63573-58-2.

SCHORR, Adriano de Souza. Tratamento de águas e efluentes. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Recurso eletrônico (PDF). 599.040 Kb.

SHAHIDIAN, S., Guimarães, R. C., & Rodrigues, C. M. (Eds.). (2012). Hidrologia agrícola [Edição eletrônica]. Publidisa.

URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMAN, Steven A.; MINORSKY, Peter V. Biologia de Campbell. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

ZIMMERMANN, Cláudio Cesar. Topografia I: conceitos gerais e planimetria: uma abordagem geral sobre os conceitos, cálculos e métodos utilizados em georreferenciamento e suas aplicações à planimetria. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Departamento de Engenharia Civil, [s.d.].

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FARMACÊUTICO

1) Farmacologia Básica e Avançada: Estudo dos fundamentos da farmacologia, incluindo farmacologia neuroendócrina, cardiovascular e quimioterápica. Análise de princípios farmacológicos, farmacoterapia, interações medicamentosas, toxicologia geral, e aspectos específicos como farmacogenética e farmacoeconomia. Ênfase em Farmacognosia, abordando tanto os aspectos iniciais quanto avançados do uso de plantas medicinais e suas aplicações. **2) Microbiologia e Imunologia:** Introdução à microbiologia geral e aplicada, com foco em microbiologia clínica e industrial. Estudo da imunologia, parasitologia, micologia e suas implicações na prática farmacêutica. Abordagem de técnicas laboratoriais, incluindo a microbiologia de alimentos e controle de qualidade microbiológico. **3) Química Farmacêutica e Bioquímica:** Estudo da química orgânica, inorgânica e analítica aplicada ao contexto farmacêutico. Análise das reações químicas, metabolismo de fármacos, e técnicas bioquímicas aplicadas ao diagnóstico laboratorial. Desenvolvimento de conhecimentos em química farmacêutica medicinal, com foco em síntese, análise e controle de qualidade de medicamentos. **4) Tecnologia Farmacêutica e Análises Farmacêuticas:** Estudo das operações unitárias, farmacotécnica, e biotecnologia farmacêutica. Controle de qualidade de medicamentos, cosméticos, e alimentos, incluindo análises cromatográficas e controle de qualidade em alimentos. Desenvolvimento de habilidades em operações unitárias, formulação, e produção de medicamentos, com foco em garantia de qualidade. **5) Patologia, Fisiologia e Genética Médica:** Estudo da fisiopatologia, fisiologia humana, e genética médica, com aplicação direta na prática clínica e farmacêutica. Compreensão das bases celulares e moleculares das doenças, bem como a aplicação de conhecimentos genéticos no diagnóstico e tratamento. **6) Bromatologia e**



Cosmetologia: Estudo da bromatologia, com foco em análise e controle de qualidade de alimentos. Desenvolvimento de conhecimentos em cosmetologia, incluindo a produção e controle de qualidade de cosméticos, bem como o impacto desses produtos na saúde pública. **7) Farmácia Clínica e Hospitalar:** Integração dos conhecimentos de farmacologia, farmacoepidemiologia, e assistência farmacêutica, aplicados à farmácia hospitalar e comunitária. Desenvolvimento de competências em atenção farmacêutica, gestão de serviços farmacêuticos, e avaliação econômica de intervenções farmacêuticas. **8) Deontologia e Legislação Farmacêutica:** Estudo da ética profissional e da legislação aplicada à farmácia, com foco em normas regulatórias, deontologia e responsabilidade profissional. Compreensão das obrigações legais e éticas no exercício da farmácia, incluindo a gestão farmacêutica e o papel do farmacêutico na saúde pública. **9) Análises Clínicas e Biotecnologia:** Estudo das análises clínicas, incluindo hematologia, bioquímica clínica, e análise de alimentos. Desenvolvimento de habilidades em biotecnologia farmacêutica, com foco na aplicação de técnicas modernas em biotecnologia para a produção de medicamentos e terapias avançadas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL et al. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME 2018. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL, Casa Civil et al. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 4.283, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.

BRASIL; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 28 dez. 2017.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 2.616, de 12 de maio de 1998. Diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Portaria no 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 802, de 8 de outubro de 1998. Institui o Sistema de Controle e Fiscalização em toda a cadeia dos produtos farmacêuticos. BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 3.916, de 30 de outubro de 1998. Política Nacional de Medicamentos.



BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos. Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC nº 67 de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em far-mácias.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 44, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 55, de 16 de dezembro de 2010. Dispõe sobre o registro de produtos biológicos novos e produtos biológicos e dá outras providências.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 20, de 5 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 35, de 15 de junho de 2012. Dispõe sobre os critérios de indicação, inclusão e exclusão de medicamentos na Lista de Medicamentos de Referência.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 16, de 1 de abril de 2014. Dispõe sobre os Critérios para Peticionamento de Autorização de Funcionamento (AFE) e Autorização Especial (AE) de Empresas.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 58, de 10 de outubro de 2014. Dispõe sobre as medidas a serem adotadas junto à Anvisa pelos titulares de registro de medicamentos para a intercambiabilidade de medicamentos similares com o medicamento de referência.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 60, de 10 de outubro de 2014. Dispõe sobre os critérios para a concessão e renovação do registro de medicamentos com princípios ativos sintéticos e semissintéticos, classificados como novos, genéricos e similares, e dá outras providências.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 107, de 5 de setembro de 2016. Altera a Resolução da



Diretoria Colegiada - RDC nº 199, de 26 de outubro de 2006, que dispõe sobre os medicamentos de notificação simplificada.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução ANVISA - RDC no 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

BRASIL; PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; CASA CIVIL. Decreto no 8.077, de 14 de agosto de 2013. Regulamenta as condições para o funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei no 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências.

BRASIL; PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; CASA CIVIL. Lei no 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências.

BRASIL; PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; CASA CIVIL. Lei no 6.360, de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências.

BRASIL; PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; CASA CIVIL. Lei no 6.437, de 20 de agosto de 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.

BRASIL; PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; CASA CIVIL. Lei no 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

BRASIL; PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; CASA CIVIL. Lei no 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei no 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

BRUNTON, L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 12 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.

CARVALHO, D. C. M. F. D. et al. Manual de Farmácia Clínica e Cuidado ao Paciente. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 82, p. 122-127, 3 maio 2022.



CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 10, de 2 de julho de 2024. Regula as atribuições do farmacêutico na Saúde Digital e Inteligência Artificial e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 245, 16 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 11, de 25 de julho de 2024. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e no gerenciamento de antimicrobianos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 143, 6 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 7, de 20 de fevereiro de 2025. Regulamenta a habilitação do farmacêutico em Saúde da Mulher com Ênfase na Prescrição de Contraceptivos Hormonais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 116, 17 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução CFF no 492, de 26 de novembro de 2008. Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução CFF no 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução CFF nº 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução CFF no 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.

Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS, Boletim do ISMP.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. (Comp.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

KUHNER, D. de O.; OLIVEIRA, A. M. de. Gestão Farmacêutica - Atividade Lucrativa Para o Hospital. Ed. Segmento Farma, 2012.



RODWELL, Victor W.; BENDER, David; BOTHAM, Kathleen M.; KENNELLY, Peter J.; WEIL, P. Anthony. Bioquímica ilustrada de Harper. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.

STORPIRTIS, S. et al. Farmacocinética Básica e Aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Ko-ogan, 2011. STORPIRTIS, S. ET AL.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FISIOTERAPEUTA

1) Fisioterapia Geral: Efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações de termoterapia; fototerapia; hidroterapia; massoterapia; eletroterapia; manipulação vertebral. **2) Fisioterapia em Traumatologia e Reumatologia.** **3) Fisioterapia em Neurologia.** **4) Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia.** **5) Fisioterapia em Pediatria, Geriatria e Neonatologia.** **6) Fisioterapia Cardiovascular.** **7) Fisioterapia e Ortopedia.** **8) Amputação; Prótese e Órtoses – Mastectomias.** **9) Fisioterapia em Pneumologia:** Respiratória; pulmonar – gasimetria arterial, insuficiência respiratória aguda e crônica; infecção do aparelho respiratório; ventilação mecânica. **10) Fisioterapia na Saúde do Trabalhador:** Conceito de Ergonomia; Doenças Ocupacionais relacionadas ao trabalho; Práticas Preventivas no ambiente de trabalho; Fisioterapia preventiva. **11) Atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária:** Atenção ao idoso; atenção ao pé diabético. **12) Avaliação Funcional:** Testes de função articular, muscular, neurológicos e cardiopulmonares. **13) Cinesiologia:** Princípios de biomecânica, análise dos movimentos articulares; cinesioterapia; código de ética profissional; desenvolvimento neuropsicomotor da criança. **14) Código de Ética, Legislação específica regulamentadora da profissão.** **15) Princípios de Anatomia Humana:** Sistemas musculoesquelético, nervoso, cardiovascular e respiratório. **16) Reabilitação, Práticas Corporais e Atividade Física.** **17) Programa SUS.**

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial–2020. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 116,

BAVARESCO, G et al. O fisioterapeuta como profissional de suporte à parturiente. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 3261, 3263, 201

BRASIL, Casa Civil et al. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, v. 20, 1990.

Campanholi, Larissa Louise. Fundamentos e práticas da fisioterapia – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº; Código de Ética Profissional da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Brasília: Diário Oficial da União; 1978.



CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução 40
Brasília, 18 de agosto de 201

DOS SANTOS, Aline de França; FURTADO, Natasha Cantarini; ANDRADE, Luana de Decco
Marchese. PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NA FASE II DE REABILITAÇÃO CARDIO-
VASCULAR-UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Revista da JOPIC, v. 7, n. 11, 202

DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2º ed. Artmed
Editora, 2010,

FERRAZ, Juliano Amato; BERGAMINI, Maria Clara Piazza. Massoterapia: princípios e práti-
cas orientais e ocidentais. Editora Senac São Paulo, 2022

FRANÇA, Eduardo Ériko Tenório de et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomen-
dações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Revista
Brasileira de Terapia Intensiva, v. 24, p. 6-22

GOÊS ANDRADE, B et al. Intervenção cinesioterapêutica na dor de indivíduos com osteoartri-
te/Kinesiotherapeutic intervention on the pain of individuals withosteoarthritis/Intervención ki-
nesioterapéutica en el dolor de personas con osteoartritis. Journal Health NPEPS, v. 5, n. 2,
2020.

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. São Pau-
lo: Editora Manole Ltda, 2014

JERRE, George et al. Fisioterapia no paciente sob ventilação mecânica. Revista Brasileira de
Terapia Intensiva, v. 19, p. 399-407, 2007.

KUNH, Joyce; DE OLIVEIRA VALADARES, Bianca. Fisioterapia preventiva para mulheres
idasas: uma revisão de literatura. Health of Humans, v. 2, n. 2, p. 1-7, 2020.

Liebano, Richard Eloin. Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: dos Fundamentos às Evidências.
ed. - Rio de Janeiro - RJ: Thieme Revinter Publicações, 202

MARINI, John J. Terapia intensiva: o essencial. Editora Manole Ltda, 1999;

MONTEIRO, Antonio. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Saraiva Educação SA,
2019.

NETTER, Frank H. Netter atlas de anatomia humana: abordagem topográfica clássica. 8. ed.
São Paulo: Elsevier, 2024.

NEUMANN, Donald. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilita-
ção. 3º ed. Rio De Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 201



SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: Manual Prático.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2020

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FONOAUDIÓLOGO

1) História da Fonoaudiologia. 2) Anatomia e Fisiologia Aplicadas à Fonoaudiologia 3) Linguagem oral: Desenvolvimento neuropsicomotor e aquisição da linguagem oral e escrita; Teorias de aquisição de linguagem e questões étnico-raciais; Alterações de linguagem oral, patologias de linguagem e fala; Transtornos da fluência; Exame clínico em linguagem oral; Distúrbios de linguagem adquiridos; Linguagem oral do adulto e idoso; Demências e alterações linguístico-cognitivas; Princípios de reabilitação de distúrbios de fala, articulação e linguagem; Raciocínio clínico, planejamento terapêutico, orientação e aconselhamento familiar. **4) Audiologia:** Anatomofisiologia da orelha humana; Avaliação audiológica básica; Diagnóstico audiológico; Patologias do sistema auditivo; Humanização em saúde e biossegurança na audiolgia; Avaliação auditiva de crianças; Saúde auditiva ocupacional e legislação relacionada; Avaliação audiológica ocupacional; Políticas públicas sobre saúde auditiva neonatal e escolar. **5) Processamento Auditivo Central:** Aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema nervoso auditivo central; Tipos de perdas auditivas; Desenvolvimento das habilidades auditivas; Definição e transtornos do processamento auditivo central (TPAC); Avaliação e classificação do TPAC; Avaliação eletrofisiológica da audição. **6) Voz:** Estudo da voz nos aspectos normais e patológicos; Desenvolvimento ontogenético da voz; Disfonias e patologias vocais; Reabilitação vocal; Promoção e gerenciamento da saúde vocal; Saúde vocal ocupacional; Programas de conservação vocal; Disfonias ocupacionais. **7) Atuação fonoaudiológica na área materno infantil:** Avaliação e intervenção ao recém-nascido de risco; Enfoque fonoaudiológico na prática da amamentação; Avaliação e intervenção fonoaudiológica em estimulação precoce (follow up) **8) Linguagem escrita e fonoaudiologia educacional:** Diferenças entre dificuldades e transtornos de aprendizagem da linguagem escrita; Anamnese, avaliação, diagnóstico e planejamento terapêutico em linguagem escrita; Fonoaudiologia educacional e suas normatizações; Atuação fonoaudiológica em populações indígenas e afro-brasileiras; Prontuário do paciente e atuação escolar. Orientação aos pais, familiares e escola.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ASSENCIO-FERREIRA, Vicente Jose. A fonoaudiologia e a neurociência. Revista CEFAC: Atualização Científica em Fonoaudiologia e Educação, p. 376-378, 2009. Associação Brasileira de Fonoaudiologia. Código de ética.

ANDRADE, C.R.F. et al. ABFW – teste de linguagem infantil: nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. 2 ed. Barueri, SP: Pró-Fono, 2004.

BERBERIAN, Ana Paula. Fonoaudiologia e educação. Plexus Editora, 2007.

BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. Vol 1. Rio de Janeiro: Livraria e editora



REVINTER, 2001. p. BEVILACQUA, M. C. et al. Tratado de Audiologia. São Paulo: Santos, 2014.

CUNHA, Maria Claudia. Fonoaudiologia e psicanálise. Plexus Editora, 1997

Donald R. Fuller Jane T. Pimentel Barbara M. Peregoy. Anatomia e Fisiologia Aplicadas à Fonoaudiologia. Ed. Manole.

Conselho Federal de Fonoaudiologia .GUIA DE ORIENTAÇÃO NA AVALIAÇÃO AUDIO-LÓGICA. 2022.

FERRAZ, Sabrine Teixeira et al. Programa de Follow-up de Recém Nascidos de Alto Risco: Relato da Experiência de uma Equipe Interdisciplinar. Revista de APS, v. 13, n. 1.

LOPEX-HERRERA, S. A.; MAXIMINO, L.P. Fonoaudiologia: Intervenções e alterações da linguagem oral infantil. Ribeirão Preto, SP: Book Toy Livraria e Editora, 2012.

MOREIRA, Mirna Dorneles; MOTA, Helena Bolli. Os caminhos da fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde-SUS. Revista Cefac, v. 11, p. 516-521, 2009.

ORTIZ, K. Z. Disartrias. In.: ___. Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 2010. P.:57.

PEREIRA, E. T. et al. Comunicação alternativa e aumentativa no transtorno do espectro do autismo: impactos na comunicação. CoDAS, v. 32, n. 06, 2020.

SOUSA, Maria de Fátima Silva de et al. Evolução da oferta de fonoaudiólogos no SUS e na atenção primária à saúde, no Brasil. Revista CEFAC, v. 19, p. 213-220, 2017.

VASCONCELOS, Sandrelli Virginio de; PESSOA, Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves;

FARIAS, Ana Paula de Souza. Caracterização das publicações periódicas em fonoaudiologia e neurociências: estudo sobre os tipos e temas de artigos e visibilidade na área de linguagem. Revista CEFAC, v. 11, p. 50-58, 2009.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA MÉDICO ESF

1) Conceitos Gerais: Práticas de Higiene: abordagens e importância da assepsia no ambiente médico; relação médico-paciente: comunicação eficaz, empatia, confidencialidade, e ética profissional na prática clínica. **2) Raciocínio Clínico:** Diagnóstico Sindrômico: identificação e agrupamento de sintomas para direcionar o diagnóstico; anamnese: técnicas e importância de uma anamnese detalhada; valores de referência dos sinais vitais e exames laboratoriais: compreensão e interpretação de valores normais e anormais; Princípios dos exames de imagem: tipos, indicações, contraindicações e interpretação básica. **3) Cabeça e Pescoço:** Semiologia de Cabeça e Pescoço: técnicas de exame físico, diagnóstico diferencial de cefaleias, nódulos cervicais, distúrbios de glândulas salivares; Hipotireoidismo e Hiper-



tireoidismo: diagnóstico, tratamento, complicações; Pneumonia: fisiopatologia, classificação, diagnóstico clínico e radiológico, tratamento, complicações. **4) Sistema Cardiovascular:** Exame físico cardiovascular: técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta; Doenças Isquêmicas do Coração: angina, infarto agudo do miocárdio, diagnóstico diferencial e manejo; Insuficiência Cardíaca: classificação, diagnóstico e tratamento; Arritmias: tipos, diagnóstico por eletrocardiograma, manejo clínico. **5) Abdome:** Exame físico abdominal: técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta; Hepatites virais e não virais: diagnóstico e manejo; Doenças Inflamatórias Intestinais: doença de Crohn e colite ulcerativa, diagnóstico e manejo; Neoplasias do trato gastrointestinal: sinais, sintomas, diagnóstico diferencial e manejo. **6) Sistema Respiratório:** Semiologia respiratória: técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): diagnóstico, manejo e complicações; Asma: fisiopatologia, diagnóstico, manejo e controle; Pneumonias e outras infecções respiratórias: tipos, diagnóstico, manejo e complicações. **7) Sistema Neurológico:** Exame Neurológico: técnicas de avaliação de nervos cranianos, força muscular, reflexos, coordenação e sensibilidade; Acidente Vascular Cerebral (AVC): tipos, fatores de risco, diagnóstico e manejo agudo; Doenças Degenerativas: doença de Alzheimer e Parkinson, diagnóstico e manejo; Cefaleias: classificação, diagnóstico diferencial e manejo. **8) Sistema Osteoarticular:** Exame físico osteoarticular: técnicas de avaliação das articulações, músculos e ossos; Osteoartrite: diagnóstico, manejo e complicações; Artrite Reumatoide: diagnóstico, manejo e complicações; Osteoporose: fatores de risco, diagnóstico e manejo. **9) Anemia, Seps e Diabetes:** Anemia: tipos, diagnóstico diferencial, manejo clínico e complicações; Seps: definição, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento de choque séptico; Diabetes Mellitus: tipos, diagnóstico, manejo clínico e complicações. **10) Farmacologia Aplicada à Medicina:** Farmacocinética e farmacodinâmica: princípios gerais; Medicamentos cardiovasculares: classes, indicações e efeitos adversos; Antibióticos: classificação, espectro de ação, indicações e resistência bacteriana; Antidiabéticos: tipos, mecanismos de ação, indicações e efeitos adversos. **11) Doenças e Patologias:** Neoplasias: epidemiologia, sinais e sintomas, diagnóstico e manejo de cânceres mais comuns; Doenças Crônicas: hipertensão, diabetes, insuficiência renal crônica, diagnóstico e manejo; Infecções bacterianas: diagnóstico, manejo e complicações; Doenças Genéticas: abordagem diagnóstica e manejo; Protozooses e Verminoses: tipos, diagnóstico e manejo; Viroses: diagnóstico e manejo de infecções virais comuns; Micoses: diagnóstico e manejo de infecções fúngicas; Doenças Transmissíveis: epidemiologia, prevenção, diagnóstico e manejo de doenças infecciosas de notificação compulsória. **12) Medicina Social:** Saúde Pública: princípios, planejamento, execução e avaliação de programas de saúde; Epidemiologia: conceitos, indicadores e aplicação na prática clínica; Políticas de Saúde: SUS, regulamentação, direitos e deveres dos pacientes e profissionais; Ética Médica: princípios, dilemas éticos e legislação aplicada. Saúde da Família.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. il.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 212 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 38).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Procedimentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério d Brasil. Ministério da Saúde.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

FALK, João Werner. A Medicina de Família e Comunidade e sua entidade nacional: histórico e perspectivas. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 1, n. 1, p. 5-10, 2004.

HAJJAR, Ludhmila Abrahão; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; MARINO, Lucas Oliveira; et al. (Ed.). Medicina de emergência: abordagem prática. 18. ed. Barueri, SP: Manole, 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. (Comp.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

LAWALL, Paula Zeni Miessa et al. A preceptoria médica em medicina de família e comunidade: uma proposta dialógica com a andragogia. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, p. e015, 2023.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony; KASPER, Dennis; HAUSER, Stephen; et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. 2 v. Porto Alegre: Artmed, 2023.

MATOS, Camila Carvalho de Souza Amorim; TOURINHO, Francis Solange Vieira. Saúde da População Negra: percepção de residentes e preceptores de Saúde da Família e Medicina de Fa-



mília e Comunidade. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 13, n. 40, p. 1-12, 2018.

PEREIRA, José Carlos de M. A explicação sociológica na medicina social. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

Schraiber LB, Mendes-Gonçalves R, Nemes MIB. Saúde do adulto: programas e ações na unidade básica. São Paulo: Hucitec; 1996.

SOBOTTA: Paulsen, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA NUTRICIONISTA

1) Nutrientes: Conceito, classificação, funções, requerimentos, recomendações nutricionais, fontes alimentares; Aspectos clínicos da carência e do excesso; Fibras, alimentos funcionais e nutracêuticos na promoção da saúde; Alimentação vegetariana. **2) Alimentação nas Diferentes Fases e Momentos Biológicos:** Necessidades nutricionais e recomendações para cada fase da vida; **3) Avaliação Nutricional:** Métodos diretos e indiretos de avaliação nutricional; Técnicas de medição; Avaliação do estado e situação nutricional da população; Conceito e importância da avaliação nutricional para grupos específicos. **4) Nutrição Comportamental:** Fatores psicológicos e comportamentais que influenciam a alimentação; Estratégias para modificar comportamentos alimentares. **5) Nutrição em Saúde Pública:** Métodos de avaliação alimentar e nutricional; Guia alimentar para a população brasileira; Planejamento de ações nutricionais em saúde pública. **6) Intervenção Nutricional nas Doenças Crônicas e Situações Especiais:** Terapia nutricional em doenças cardiovasculares, Diabetes Mellitus, obesidade, oncologia, doenças respiratórias, endócrinas, renais, gastrointestinais, autoimunes, osteoarticulares, HIV, doenças infecto-parasitárias, doenças neurodegenerativas; Terapia nutricional em pacientes críticos, cirúrgicos. **7) Exames Laboratoriais:** Importância e interpretação de exames laboratoriais no contexto nutricional. **8) Ética Profissional:** Princípios éticos aplicados à prática da nutrição; Responsabilidade social do nutricionista. **9) Nutrição Materno-Infantil:** Nutrição e gestação; Aleitamento materno; Crescimento e desenvolvimento infantil; Necessidades e recomendações nutricionais para crianças; Planejamento, execução e avaliação dietética individual e coletiva para o grupo materno-infantil. **10) Nutrição Clínica:** Fisiologia e fisiopatologia endócrino-metabólica, cardiovascular, respiratória, renal, na queimadura, no câncer, na SIDA, no trauma e na sepse; Terapia nutricional oral, enteral e parenteral nesses distúrbios. **11) Nutrição e Envelhecimento:** Impacto do envelhecimento populacional na nutrição; Alimentação, nutrição, saúde e envelhecimento; Promoção da saúde, vigilância e cuidado nutricional para idosos. **12) Nutrição em Creches e Escolas:** Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Ações do nutricionista no ambiente escolar.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. il. ISBN 978-85-334-2176-9.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.

CALIXTO-LIMA, L., & Reis, N. T. (Eds.). (2012). Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição clínica. Editora Rubio.

CLARO, Maísa de Lima et al. Desenvolvimento infantil como elemento intermediário nas políticas públicas de alimentação e nutrição. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 22, p. 715-720, 2022.

COMINETTI, Cristiane (Comp.); COZZOLINO, Silvia Maria Franciscato. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2019.

COZZOLINO, Silvia Maria Franciscato. Biodisponibilidade de nutrientes. 7. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Editora Manole Saúde, 2024. 1089 p.

Departamento de Atenção Básica. Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

GALISA, Mônica Santiago; COSTA, Andréa Fraga Guimarães. Cálculos nutricionais: análise e planejamento dietético. São Paulo: Rubio, 2018.

PEREIRA, Renata Junqueira. Nutrição e envelhecimento populacional: desafios e perspectivas. Journal Health NPEPS, v. 4, n. 1, p. 1-5, 2019.

SAMPAIO, Lílían Ramos. Avaliação nutricional e envelhecimento. Revista de Nutrição, v. 17, p. 507-514, 2004.

SOLIS, Marina Yazigi. Nutrição e exercício no envelhecimento e nas doenças crônicas. Editora Senac São Paulo, 2021.

VITOLO, Márcia Regina. Nutrição—da gestação ao envelhecimento. Editora Rubio, 2014.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA PEDAGOGO

1) Papel do Pedagogo. 2) Processos de Inclusão e ação pedagógica. 3) Interação do Pedagogo com a Comunidade, Família e Escola. 4) Organização do trabalho pedagógico. 5) Filosofia e Sociologia da Educação. 6) Gestão escolar. 7) O pedagogo no cotidiano escolar. 8) Currículo. 9) Avaliação educacional. 10) Tendências Pedagógicas. 11) Atuação do pedagogo nos conflitos escolares;



bullying. 12) O pedagogo no contexto da diversidade. 13) Projeto Político Pedagógico. 14) O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. 15) Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 16) Lei 13.185 de 06 de novembro de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). 17) Princípios constitucionais do Estado brasileiro e da educação nacional (acesso à educação). 18) A Base Nacional Comum Curricular.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 20 36 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Paulon, Simone Mainieri. Documento subsidiário à política de inclusão / Simone Mainieri Paulon, Lia Beatriz de Lucca Freitas, Gerson Smiech Pinho. –Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/199 BRASIL.

BRASIL. Lopes, Janine Ramos. Caderno do educador : alfabetização e letramento 1 / Janine Ramos Lopes, Maria Celeste Matos de Abreu, Maria Célia Elias Mattos. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 20 68 p. : il. -- (Programa Escola Ativa)

PERRENOUD, Philippe. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Artmed Editora, 2011.

DE SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano. À sombra do fracasso escolar: a psicologia e as práticas pedagógicas. Estilos da clínica, v. 3, n. 5, p. 63-83, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 1971.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. Inclusão escolar: o que é. Por quê, v. 12, 2003.

PARO, Vitor Henrique. A natureza do trabalho pedagógico. Revista da Faculdade de Educação, v. 19, n. 1, p. 103-109, 1993.

PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogo na escola pública (O). Edições Loyola, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Identidade da pedagogia e identidade do pedagogo. In: BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; CORDEIRO, Ana Paula Cordeiro, p. 11-34, 2012.



CHRISPINO, Álvaro. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 15, n. 54, p. 11-28, 2007.

LOPES NETO, Aramis A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. Jornal de pediatria, v. 81, p. s164-s172, 2005.

LUNARDI, Márcia Lise. Pedagogia da diversidade: normalizar o outro e familiarizar o estranho. REUNIÃO ANUAL DA ANPED, v. 27, 2004.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. Cadernos de pesquisa, v. 48, n. 169, p. 876-900, 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola. Papirus Editora, 2005.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1) Concepção da Educação Infantil. 2) Objetivos da Educação Infantil. 3) Práticas Pedagógicas da Educação Infantil. 4) Princípios Educativos para Educação Infantil. 5) As crianças e as infâncias: concepções plurais. 6) O brincar na educação infantil. Jogos, brincadeiras e aprendizagem na infância. 7) Psicologia do desenvolvimento 8) Legislação Educacional: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. BNCC.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 20 36 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Paulon, Simone Mainieri. Documento subsidiário à política de inclusão / Simone Mainieri Paulon, Lia Beatriz de Lucca Freitas, Gerson Smiech Pinho. –Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/199 BRASIL.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para a educação infantil.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero?. Artmed Editora, 2009.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. Cadernos de pesquisa, n. 92, p. 62-69, 199.



WINNICOTT, Donald Woods. O brincar e a realidade. Ubu Editora, 2020.

XAVIER, Alessandra Silva. Psicologia do desenvolvimento / Alessandra Silva Xavier e Ana Ignez Belém Lima Nunes. – ed. rev. e ampl. – Fortaleza : EdUECE, 201 162 p. : il. ; 20cm x 25,5 cm.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I e II

1) As crianças e as infâncias: concepções plurais. 3) Língua Portuguesa: Leitura e produção de textos verbais e não-verbais, de textos orais e escritos; Literatura Infantil: dimensão ética, estética e discursiva; fonema e letra; sílaba, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos; grafia das palavras, acentuação; morfologia. **4) Matemática:** Operações: adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo Números Naturais e Racionais. Ideias, propriedades e procedimentos de cálculo – mental e escrito; estimado e exato; Múltiplos, Divisores e critérios de divisibilidade; sistemas de medidas decimais (comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e temperatura) e conversões; perímetro e área. **5) Ciências:** Ambientes e Seres Vivos; Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável; Ar atmosférico; Água; Solo; Energia e Matéria. **6) História e Geografia:** Pré-história; Brasil colonial e imperial. História e cultura afro-brasileira e indígena, suas lutas e contribuições nas áreas social, econômica e política; Diversidade e desigualdade; população, urbanização, grandes divisões do espaço; geografia física. **7) Tópicos Educacionais:** BNCC. Parâmetros Curriculares Nacionais ligados à educação básica. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Estatuto da Pessoa com Deficiência.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS,

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018.

ABRAMOWICZ, Anete *et al.* *O plural da infância: aportes da sociologia*. São Carlos: EdUFSCar, 2010. 118 p. (Coleção UAB-UFSCar). ISBN 978-85-7600-205-5.

ÁVILA, Roberto. TQM: Teoria e questões de matemática – Ensino Fundamental. São Paulo: [X, Y,Z.], 2014.

COLOMER, Teresa. *Introdução à literatura infantil e juvenil atual*. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. 144 p.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2013.



MATTHEWS, John A.; HERBERT, David T. Geografia: uma brevíssima introdução. Tradução de Rachel Meneguello. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

MODERNA (Org.). Buriti mais ciências: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2021. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. Editora responsável: Ana Carolina de Almeida Yamamoto.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Editora Ática, 2019.

NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglione. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. São Paulo: Papirus, 2019.

PEREIRA, Amílcar Araújo; MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.). Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas. São Paulo: Pallas, 2012.

PESTANA, Fernando. A gramática para concursos públicos / Fernando Pestana. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia: com novo pós-escrito. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SIMILELLI, Maria Elena Ramos. Projeto Ápis: Geografia – 1º ano ao 5º ano. Espiral. São Paulo: Editora Ática, 2021.

SOUZA, Neusa Maria Marques de; MORETTI, Vanessa Dias. Educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: princípios e práticas pedagógicas. São Paulo: FTD, 2015

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA PSICÓLOGO

1) Fundamentos conceituais da Gestalt-terapia: Contato, awareness e ajustamento criativo; A clínica gestáltica: relação terapêutica e compreensão diagnóstica; A base dialógica em psicoterapia. **2) Psicanálise:** Fundamentos da clínica psicanalítica; Conceitos fundamentais da psicanálise; Freud e a teoria da sexualidade; Freud e o processo civilizatório. **3) Fundamentos da Terapia Cognitivo-Comportamental:** Modelo comportamental: condicionamentos clássico e operante e análise funcional do comportamento; Modelo cognitivo: apresentação do funcionamento cognitivo, processamento cognitivo e distorções cognitivas. Esquemas e sistemas de crenças, Conceitualização cognitiva e metacognição; Modelo Cognitivo-comportamental e estratégias para tratamento dos transtornos afetivos, de ansiedade e de estresse; Modelo Cognitivo-Comportamental e tratamento dos transtornos de personalidade. **4) Psicopatologia:** sintomatologia, síndromes e diagnóstico. **4) Atuação do Psicólogo no CRAS. 5) Atenção básica e saúde mental:** Política Nacional de Saúde Mental; A definição de cuidado, sofrimento, pessoa e território; Saúde Mental e a cartografia da pessoa, da família e da comunidade; Situações de saúde mental comuns na Atenção Básica; Instrumentos de intervenção psicossocial;



Intervenções psicossociais avançadas; Principais Medicamentos da saúde mental na APS. 6) **Lei nº. 10.216 de 6 de abril de 2001:** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. 7) **Transtornos mentais prevalentes.** 8) **Lei Orgânica da Saúde – Lei 8.080/90**

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Casa Civil et al. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da união, v. 20, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica)

Artmed, 2008.BECK, J. Terapia Cognitivo Comportamental - Teoria e Prática. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Artmed Editora, 2018.

FLOR, Tatyane Couto; GOTO, Tommy Akira. Atuação do psicólogo no CRAS: Uma análise fenomenológico-empírica. Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, v. 21, n. 1, p. 22-34, 2015.

FREUD, S. (1905) Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Volume VII. 2ª Edição, 1989. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FREUD, S. (1909) Cinco lições de psicanálise. Volume XI, 1910. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FREUD, S. (1914) Observações sobre o amor transferencial (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise III). Volume XII, 1915. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FREUD, S. (1914) Sobre o narcisismo: uma introdução. Volume XIV, 1914. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FREUD, S. (1923) A organização genital infantil: uma interpolação na teoria da sexualidade. Volume XIX, 1923. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976.



FREUD, S. (1924) A dissolução do Complexo de Édipo. Volume XIX, 1924. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KNAPP, P. Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA, Jacqueline de Oliveira. Édipo em Freud: o movimento de uma teoria. Psicologia em Estudo, v. 9, p. 219-227, 2004.

MULLER-GRANZOTTO, Marcos José. Fenomenologia e Gestalt-terapia. Grupo Editorial Summus, 2007.

RANGÉ, B. e colaboradores. Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais - Um Diálogo com a Psiquiatria. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2011

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Gestalt-terapia: refazendo um caminho. Summus Editorial, 2021.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. Vade-mécum de Gestalt-terapia. Summus Editorial, 2006.

SANTOS, Élem Guimarães dos; SIQUEIRA, Marluce Miguel de. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. Jornal brasileiro de Psiquiatria, v. 59, p. 238-246, 2010.

SCOTT, Juliano Beck et al. Desafios da atuação do psicólogo em centros de referência da assistência social (CRAS). Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 12, n. 1, p. 125-141, 2019.

SILVA, Janaína Vilares da; CORGOZINHO, Juliana Pinto. Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações. Psicologia & Sociedade, v. 23, p. 12-21, 2011.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA TÉCNICO DE ENFERMAGEM (ESF)

1) Políticas Públicas de Saúde: Sistema Único de Saúde (SUS): princípios; diretrizes e legislação; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; Lei Orgânica da Saúde; Pactos pela Saúde; Política Nacional de Humanização (PNH); ações de promoção; proteção e recuperação da saúde; atenção básica. Resoluções COFEN. **2) Fundamentos de Enfermagem:** Atuação do técnico de enfermagem em diversos procedimentos de assistência ao paciente; processo de comunicação e relação profissional-paciente; assistência de enfermagem ao paciente visando conforto; segurança; bem-estar; higiene e segurança ambiental; registro de enfermagem; prevenção e controle de infecções; administração de medicamentos; normas de biossegurança em enfermagem; processo de trabalho em enfermagem. **3) Ética e Legislação em Enfermagem:** Ética aplicada à enfermagem; Código de Ética profissional em Enfermagem; Lei do Exercício Profissional em Enfermagem. **4) Enfermagem na Saúde da Criança e**



do Adolescente: Assistência à saúde da criança e adolescente nas diferentes fases da vida; prevenção de agravos fisiológicos e sociais; situações de violência; acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento; cuidados de enfermagem à saúde da criança e adolescente; intervenções de enfermagem em unidades de internação e ambulatoriais. **5) Enfermagem na Saúde da Mulher nas Diferentes Fases da Vida:** Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher; saúde sexual e reprodutiva; pré-natal; parto e puerpério; aleitamento materno; controle dos cânceres do colo do útero e da mama; atuação do técnico de enfermagem na assistência à gestante e puérpera sadia e com patologias; assistência imediata ao recém-nascido. **6) Enfermagem na Unidade de Central de Material e Esterilização:** Processamento de produtos para a saúde; atuação do técnico de enfermagem na unidade de Centro de Material e Esterilização. **7) Enfermagem em Saúde Coletiva:** Vigilância epidemiológica: determinantes no processo saúde-doença; perfil epidemiológico brasileiro; indicadores de saúde; doenças imunopreveníveis; Programa Nacional de Imunização; participação do técnico de enfermagem nos programas especiais de saúde pública; controle de doenças transmissíveis; não transmissíveis e sexualmente transmissíveis. **10) Enfermagem em Saúde Mental:** Atuação do técnico de enfermagem diante de pacientes que demandam cuidado em saúde mental. **11) Enfermagem nas Situações de Urgência e Emergência:** Atuação do técnico de enfermagem em situações de choque; parada cardiorrespiratória; edema agudo de pulmão; crise convulsiva; hemorragias e crise hipertensiva. **12) Saúde Primária:** conceitos, princípios e organização dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS); Estratégia de Saúde da Família (ESF); papel do técnico de enfermagem na saúde primária; atuação na prevenção de doenças, promoção de saúde, acompanhamento de doenças crônicas e vacinação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Caderno de Enfermagem INTO – Volume 1 e 2
<https://www.into.saude.gov.br/pesquisa/publicacoes/caderno-de-enfermagem>

BRASIL. Constituição Federal 1988 (Artigo 196 ao 200);

BRASIL. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 201 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13).

BRASIL. Guia de vigilância em saúde - volume 3 - ministério da saúde/2017.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Lei orgânica da Saúde;

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta Gestante.
https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_gestante_versao_eletronica_2022.pdf



BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed. rev., 1.a reimpor. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

BRASIL. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 201 230 p. : il.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Guia de enfermagem na Atenção Primária à Saúde / Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. 2. ed.. – Brasília (DF) : Secretaria de Estado da Saúde, 2022. 397 p. : il

Fisiopatologia da hipertensão sistólica isolada: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/16-1/05-fisiopatologia.pdf>

Guia prático – técnicas de enfermagem / Organizadores Júlio César Batista Santana, Bianca Santana Dutra, Karla Rona da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Manual da Humanização: <http://www.humaniza.saude.rs.gov.br/site/artigos/manual/>

Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem / Elaboração de André Luiz Thomaz de Souza e Bárbara de Oliveira Prado Sousa. Registro, 2017. 134p; il.

PRADO, Sandra Regina Lins do; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da (Orgs.). *Manual do técnico e auxiliar de enfermagem*. 8. ed. São Paulo: Rideel, 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCOS PARENTE PI
EDITAL 01/2025



ANEXO III– ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

As leis Lei Municipal nº 286 de 05 de junho de 2023, Lei Municipal 310 de 29 de maio de 2025, Lei Municipal nº 220 de 26 de novembro de 2019, Lei Municipal nº 152 de 31 de março de 2014, estão anexo no site www.creativegroup.net.br

PCI Concursos